

TRABALHO ORIGINAL - INOVAÇÃO EM SAÚDE

EDUCAÇÃO PERMANENTE DIGITAL COMO ESTRATÉGIA NA DETECÇÃO PRECOCE DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Lisiane Lima Felix (lisiane.felix@ufpe.br)

Isla Pereira Da Silva (isla.silva@ufpe.br)

Tiago Neves De Santana (tiago.tns@ufpe.br)

Laís Câmara Silvino Dos Santos (lais.camara@ufpe.br)

Cristine Martins Gomes De Gusmão (cristine.gusmao@ufpe.br)

Marilú Gomes Netto Monte Da Silva (marilu.silva@ufpe.br)

As cardiopatias congênitas (CC) figuram entre as principais causas de morbimortalidade neonatal, e sua detecção precoce na Atenção Primária à Saúde (APS) constitui um elemento central para a redução de óbitos evitáveis e de complicações clínicas graves. Embora o Sistema Único de Saúde (SUS) disponha de políticas voltadas à atenção materno-infantil, ainda se observam fragilidades na qualificação dos profissionais da APS para o reconhecimento oportuno dos sinais clínicos das CC, sobretudo em territórios com limitações de acesso a serviços especializados. Nesse contexto, a Educação Permanente Digital em Saúde (EPDS) desponta como uma estratégia inovadora para qualificar o cuidado, ampliar a capacidade diagnóstica e fortalecer a coordenação da rede de atenção. Este estudo teve como objetivo analisar a contribuição da educação permanente digital como estratégia para a detecção precoce de cardiopatias congênitas na atenção primária, considerando seus

impactos nos processos assistenciais e nos desfechos clínicos neonatais. Trata-se de um estudo epidemiológico quase-experimental, do tipo antes e depois, sem grupo controle, fundamentado em evidências científicas recentes e em diretrizes nacionais e internacionais. A intervenção baseou-se na implementação de uma plataforma digital de educação permanente, composta por módulos online autoinstrucionais, capacitação remota síncrona e assíncrona, protocolos clínicos de triagem neonatal e materiais multimídia interativos. A metodologia foi estruturada a partir de evidências descritas em estudos internacionais e nacionais que demonstram a eficácia de intervenções educacionais digitais na qualificação de profissionais de saúde. Estudos recentes indicam que programas digitais de educação em cardiologia pediátrica, voltados à atenção primária, envolveram amostras variando entre 120 e 350 profissionais, com melhorias significativas na acurácia diagnóstica, no reconhecimento precoce de sinais de alerta e na tomada de decisão clínica. As diretrizes da Organização Mundial da Saúde reforçam o uso de tecnologias educacionais digitais como ferramenta estratégica para reduzir atrasos diagnósticos e qualificar o encaminhamento precoce de recém-nascidos com suspeita de CC. No presente estudo, os indicadores analisados incluíram idade do neonato no momento da suspeita clínica, tempo entre suspeita e confirmação diagnóstica, adequação dos encaminhamentos e gravidade clínica na admissão hospitalar. A análise comparativa dos dados antes e após a intervenção evidenciou aumento expressivo na identificação das cardiopatias congênitas no primeiro mês de vida, redução do intervalo entre suspeita e confirmação diagnóstica e maior adequação dos fluxos de encaminhamento para serviços especializados. Observou-se, ainda, diminuição da gravidade clínica dos recém-nascidos no momento da admissão hospitalar, indicando impacto positivo da intervenção na organização do cuidado e na resolutividade da APS. Conclui-se que a educação permanente digital representa uma estratégia eficaz e sustentável para fortalecer a atenção primária, qualificar os profissionais de saúde e promover a detecção precoce das cardiopatias congênitas. Ao integrar tecnologia, educação e cuidado baseado em evidências, a EPDS contribui para a redução de iniquidades em saúde e para a melhoria dos desfechos neonatais no âmbito do SUS.

Palavras-chave: educação permanente; cardiopatias congênitas; atenção primária; saúde infantil.